Domingo I (C) da Quaresma

Evangelho (*Lc* 4,1-13): E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto; E quarenta dias foi tentado pelo diabo (...). E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo. E disse-lhe o diabo: « Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu». E Jesus, respondendo, disse-lhe: «Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás» (...).

A tentação do messianismo temporal

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje o diabo conduz ao Senhor em uma visão a um monte alto. Mostra-lhe todos os reinos da terra e seu esplendor, e lhe oferece dominar sobre o mundo. Não é justamente esta a missão do Messias?

Mais tarde, o Senhor ressuscitado reunirá aos seus no monte e dirá: "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra" (Mt 28,18). Só quem tem todo este poder possui o autêntico poder, o poder salvador. Sem o céu, o poder terreno fica sempre ambíguo e frágil. Só o poder que se põe sob o critério e o juízo do céu, ou seja, de Deus, pode ser um poder para o bem.

—A isto tem outro aspecto: Jesus tem este poder quanto a ter ressuscitado, quer dizer: este poder pressupõe a cruz, pressupõe sua morte. Pressupõe o outro monte, o Calvário, onde morreu cravado na cruz. O reino de Cristo é diferente dos reinos da terra e de seus esplendores...